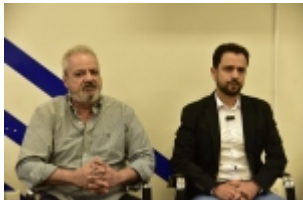


Celso Cota e Juliano Duarte em coletiva, criticam acordo de R\$ 1,2 bilhão da repactuação e discutem duplicação da estrada com pedágio



A coletiva de imprensa realizada na manhã desta quinta-feira (21) em Mariana trouxe à tona dois temas centrais: a insatisfação com os termos do acordo de repactuação para reparação dos danos da tragédia da Samarco e as discussões sobre a duplicação da estrada que conecta Mariana a Ouro Preto.



Jornalistas em coletiva

Repactuação e Negociações

O prefeito Celso Cota (PSDB), e o prefeito eleito, Juliano Duarte (PSB), expressaram insatisfação com o valor de R\$ 1,2 bilhão estipulado no acordo homologado em 6 de novembro. Ambos consideram o montante insuficiente para atender às necessidades do município, além de criticarem o prazo de 20 anos para o repasse.

Em resposta, eles anunciaram a intenção de pactuar diretamente com as mineradoras para melhorar os termos de reparação. Mariana também busca uma indenização maior por meio de um processo judicial contra as mineradoras na Inglaterra.

Os municípios têm até 120 dias para decidir se aderem ao acordo de repactuação, mas

Mariana avalia com cautela, destacando que as negociações ainda estão abertas e que os interesses da população devem ser priorizados.

Duplicação da Estrada e Pedágio

Outro tema polêmico abordado foi a duplicação da rodovia 356 entre Mariana e Nova Lima, Celso Cota criticou o plano do governo estadual de investir R\$ 2 bilhões na obra para, posteriormente, privatizá-la e impor pedágios:

“O povo de Mariana, que pagou, vai pagar o pedágio?”, questionou o prefeito.

Ele defendeu que as mineradoras, principais usuárias da via, deveriam contribuir financeiramente para a duplicação. Além disso, destacou a importância de transparência e participação popular no processo, incluindo a realização de audiências públicas.

Na próxima segunda-feira, o governador de Minas Gerais estará em Mariana para discutir o projeto, apresentar o cronograma e esclarecer o modelo de financiamento. Os líderes municipais aguardam respostas concretas sobre o início das obras e o impacto financeiro para os moradores.



O super-secretário Danilo Brito

Transição de Governo

A coletiva também destacou o tom harmonioso da transição entre a gestão atual e a futura. Juliano Duarte elogiou a colaboração de Celso Cota e sua equipe, que têm facilitado o acesso às informações sobre contratos, projetos em andamento e licitações futuras.

“A transição está ocorrendo de forma pacífica e respeitosa. Todas as informações solicitadas estão sendo repassadas, e isso nos permite conhecer a realidade do município para garantir

que os serviços essenciais não sejam interrompidos”, afirmou Juliano.

Celso Cota também reforçou o compromisso de garantir que a próxima gestão assuma de maneira estruturada:

“Estamos trabalhando praticamente todos os dias para que o próximo governo esteja bem informado e conectado. A eleição passou; agora é hora de focarmos no futuro de Mariana.”

A transição tranquila entre as administrações reforça o compromisso de ambas as lideranças em priorizar os interesses da população e assegurar a continuidade dos serviços públicos.

<https://territoriopress.com.br/noticia/3387/celso-cota-e-juliano-duarte-em-coletiva-criticam-acordo-de-r-1-2-bilhao-da-reparacao-e-discutem-duplicacao-da-estrada-com-pedagio> em 11/12/2024 20:17